**Nordeste expande vendas do varejo ampliado nos primeiros oito meses de 2018**

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o varejo restrito nacional registrou crescimento de 2,6% no acumulado dos oito primeiros meses de 2018. O comércio ampliado, que inclui o varejo restrito, a comercialização de veículos e de material de construção, expandiu-se 5,6% nessa mesma base de comparação (Gráfico 1).

Dentre os dez grupos de atividades pesquisadas, cinco registraram crescimento de janeiro a agosto de 2018, com destaque para: veículos, motocicletas, partes e peças (+16,4%), outros artigos de uso pessoal (+7,7%) e artigos farmacêuticos (+5,9%). Em contraposição, livros, jornais e revistas (-9,3%), combustíveis e lubrificantes (-5,9%) e tecidos, vestuários e calçados (-3,5%) declinaram no período estudado, conforme os dados especificados na Tabela 1.

Quanto aos estados, o varejo restrito seguiu trajetória ascendente no acumulado de 2018 no Rio Grande do Norte (+8,6%), Espírito Santo (+7,9%), Maranhão (+6,5%), Paraíba (+3,4%) e Ceará (+3,2%) acima da média nacional (+2,3%). Piauí (+2,1%), Minas Gerais (+1,0%), Sergipe (+0,6%) e Alagoas (+0,5%) também expandiram suas atividades no setor, ao passo que Bahia (-0,8%) e Pernambuco (-1,3%) registraram queda, como demonstra o Gráfico 1.

Em relação ao varejo ampliado, Espírito Santo (+14,6%), Maranhão (+6,3%) e Rio Grande do Norte (+6,6%) apresentaram crescimento acima da média nacional (+5,6%) nos primeiros oito meses do ano corrente. Em consonância, Paraíba (+5,5%), Piauí (+4,3%), Minas Gerais (+4,3%), Sergipe (+3,9%), Ceará (+3,6%), Bahia (+2,3%), Alagoas (+2,1%) e Pernambuco (+1,6%) expandiram-se no período estudado, como mostra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor comercial para cinco estados da área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, a venda de artigos de uso pessoal (+11,4%), materiais para escritório (+9,2%) e veículos, motocicletas, partes e peças (+7,6%) apresentaram destacada expansão. Em Pernambuco, cabem mencionar: veículos, motocicletas e partes (+11,5%), hiper e supermercados (+3,6%) e artigos de uso pessoal (+0,8%). Na Bahia, a maior alta verificou-se em artigos farmacêuticos (+12,6%), seguindo-se artigos de uso pessoal (+12,3%) e veículos, motocicletas e partes (+10,6%). Em Minas Gerais, a atividade mais destacada foi veículos, motocicletas e partes (+22,7%), vindo a seguir materiais para escritório (+14,2%) e hiper e supermercados (+10,6%). No Espírito Santo, a comercialização de móveis e eletrodomésticos (+28,4%) e veículos, motocicletas e partes (+27,0%) sobressaíram-se. Os dados para os cinco estados mencionados estão especificados na Tabela 1.

De acordo com a Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o setor de comércio recuperar-se-á em relação ao ano passado. Tendo em vista o iminente resultado positivo e, considerando a lenta retomada do mercado de trabalho e da economia, além da trajetória descendente das taxas de juros ao longo do ano, a Instituição revisou para cima a projeção de crescimento do varejo ao final do ano. No último levantamento, a previsão era de elevação de 4,3% da atividade, ao passo que, diante da atual conjuntura, estima-se que varejo ampliado feche o ano com saldo positivo de 4,5%.

Autores: Aírton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e estados selecionados - Acumulado no ano (1).

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Jan-Ago/2018.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e estados selecionados - Acumulado no ano (1).

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Comércio e Atividades** | **Brasil** | **Ceará** | **Pernambuco** | **Bahia** | **Minas Gerais** | **Espírito Santo** |
| **Varejo Restrito** | **2,6** | **3,2** | **-1,3** | **-0,8** | **1,0** | **7,9** |
| Combustíveis e lubrificantes | -5,9 | -2,9 | -4,9 | -14,4 | -15,4 | -0,3 |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo | 4,9 | 3,9 | 2,5 | -1,5 | 9,8 | 5,7 |
| Hipermercados e supermercados | 5,2 | 3,5 | 3,6 | 1,5 | 10,6 | 6,0 |
| Tecidos, vestuários e calçados | -3,5 | -0,5 | -11,6 | -6,6 | 2,1 | 1,5 |
| Móveis e eletrodomésticos | -0,8 | 1,8 | -0,1 | 2,1 | -16,7 | 28,4 |
| Móveis | -3,5 | 1,7 | 11,4 | -2,5 | -16,0 | 15,6 |
| Eletrodomésticos | 1,3 | 3,4 | -3,5 | 5,2 | -17,3 | 36,8 |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 5,9 | 1,3 | -0,2 | 12,6 | 5,0 | 13,7 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | -9,3 | -9,2 | -20,1 | 0,7 | -4,0 | -4,6 |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação | -0,5 | 9,2 | 0,4 | 10,1 | 14,2 | 9,8 |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 7,7 | 11,4 | 0,8 | 12,3 | -6,9 | 0,1 |
| **Varejo Ampliado** | **5,6** | **3,6** | **1,6** | **2,3** | **4,3** | **14,6** |
| Veículos, motocicletas, partes e peças | 16,4 | 7,6 | 11,5 | 10,6 | 22,7 | 27,0 |
| Material de construção | 4,7 | -3,7 | -0,2 | 2,8 | 4,5 | 4,3 |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Jan-Ago/2018.

|  |
| --- |
| **ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.  **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte. |